



ILPF

Implantação e
manejo de árvores



SISTEMA PECUÁRIO COM ÁRVORES

Sistemas silvipastoris (pastagem+árvores) ou agrossilvipastoris (lavouras+pastagens+árvores) são combinações intencionais de árvores, lavoura, pastagem e gado na mesma área e, ao mesmo tempo, manejados de forma integrada. A introdução de árvores nos sistemas pecuários fornecem serviços ambientais, além de ser alternativa para incorporação de outros produtos na atividade pecuária de forma sustentável.

A escolha da espécie arbórea depende do clima da região, solo da propriedade e demanda do mercado regional para os produtos madeireiros.

O número de árvores por hectare vai variar em função do uso do produto madeireiro. Se a finalidade for conforto térmico aos animais, não é necessário um número muito elevado. Cerca de 100 plantas por hectare são suficientes. Já para agregação de valor ao sistema, com o objetivo de obtenção de madeira, o ideal é mais de 150 plantas por hectare. Plantios com elevados números de árvores (> 300 por ha) necessitam mais manejo (desbastes) para que as árvores remanescentes ganhem qualidade e não interfiram na produção da pastagem.



IMPLANTAÇÃO DE ÁRVORES

As árvores podem ser plantadas simultaneamente com as pastagens ou em pastagens já estabelecidas (Sistema Silvipastoril). Pode ocorrer, também, o plantio simultâneo de árvores com culturas agrícolas (1º e 2º ano) e a pastagem a partir do 2º e 3º anos (Sistema Agrossilvipastoril).

A distância entre os renques de árvores e a configuração em linhas simples, duplas, triplas ou múltiplas depende do objetivo do produtor e do maquinário usado na propriedade. Não deve ser menor do que 15 metros, nem superior a 50 metros.

- *Orientação de plantio de linhas de árvores*
- *Em área declivosa deve-se fazer conservação do solo plantando a linha em nível;*
- *Pastagens já estabelecidas deve-se dissecar com herbicidas e preparar o solo apenas na linha de plantio;*
- *Em áreas novas, a implantação das árvores deve ser realizada simultaneamente com a pastagem ou com culturas agrícolas.*



▶ Preparo do solo em pastagem estabelecida



▶ Plantio em área com renovação de pastagem



IMPLANTAÇÃO DE ÁRVORES

Práticas agrícolas recomendadas

- *Adubação de plantio e cobertura (1º ano);*
- *Controle de plantas daninhas (capinas ou controle químico); controle de formigas.*

Época de plantio

- *Período seco - plantio com gel, necessitando de irrigação e menor mato-competição;*
- *Período chuvoso - menor necessidade de irrigação e maior controle das plantas invasoras.*



- ▶ Adubação de cobertura. Detalhe para controle de plantas invasoras com herbicida



- ▶ Controle de plantas invasoras na linha de árvores no primeiro ano



ENTRADA DE ANIMAIS

A proteção das mudas de árvores com cerca é necessária se o pecuarista colocar animais na área antes dos 18 meses do plantio. Se o crescimento da espécie arbórea for mais lento, esse tempo será maior. Pode ser adotado o critério de diâmetro do tronco a 1,30m de altura (DAP) maior que seis centímetros como regra de entrada dos animais na área.



▶ Entrada de animais após a 1ª desrama sem necessidade de proteção



▶ Presença de animais em sistema de produção de leite



MANEJO DAS ÁRVORES

Desrama: eliminação dos galhos laterais com funções de manter o crescimento ereto da árvore, aumentar a entrada de luz na pastagem e produção de madeira com qualidade (sem nós).

Qual a hora certa de fazer a desrama?

Quando 60% das árvores atingirem seis centímetros de DAP, retirando-se os galhos em pontos abaixo desse diâmetro. Pode-se usar gabarito para facilitar essa prática;

Como e quando?

As desramas são realizadas anualmente até o quarto ano, dependendo da espécie, podendo ser feita com serrote ou podador de galhos até uma altura aproximada de seis metros, devendo-se manter pelo menos 50% da árvore com copa.



Gabarito



Desrama no 1º ano



Desrama no 2º ano



Desrama no 3º ano

Dica: realizar a desrama rente ao tronco evitando ferimentos na casca e tronco.



MANEJO DAS ÁRVORES

Desbaste: retirada de árvores nas linhas de plantio com funções de diminuir a competição entre as árvores, favorecer a incidência de luz para o desenvolvimento da pastagem e da cultura agrícola, reduzir a competição por água e nutrientes e proporcionar às árvores remanescentes um bom desenvolvimento para agregar qualidade à madeira.

Quando?

Para saber o momento certo de realizar o desbaste, recomenda-se acompanhamento constante. Quando há redução da produção da pastagem e/ou diminuição nas taxas de crescimento das árvores, a orientação é retirar algumas árvores.

Como e quanto?

Inicialmente devem ser cortadas as árvores bifurcadas, quebradas e dominadas. Posteriormente, as demais, para abertura do espaçamento (retirada de 33 a 50% das árvores). O manejo das árvores em áreas de integração é estratégico para garantir o equilíbrio desse sistema de produção.



▶ Área antes do desbaste



▶ Área pós-desbaste



CONTATO

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234
Caixa Postal 339 CEP 13560-970 - São Carlos-SP
Telefone (16)3411-5600

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

Rede ILPF

www.ilpf.com.br



Associada Rede ILPF

